ordem dos enfermeiros AÇORES

COVID-19

VISÃO ESTRATÉGICA

ATUAÇÃO IMEDIATA

NOVEMBRO/2020

2020 Ano Internacional do Enfermeiro

PELA AFIRMAÇÃO DA ENFERMAGEM

SUMÁRIO

A ideia da criação deste documento resulta da necessidade emergente de refletir sobre a visão estratégica com atuação prioritária para um controlo e gestão da saúde nos Açores no contexto de pandemia Covid-19, por iniciativa da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros.

São apresentadas propostas em forma de sugestão, vistas como complementares às políticas em curso, devendo a posteriori ser exploradas com maior profundidade. No sentido de não se tornar um documento extenso, apresenta-se apenas um resumo de medidas particularizadas que, dado o contexto atual, se consideram prioritárias, tendo em conta o desenvolvimento atual pandémico, assim como o período atual de Outono-Inverno.

As propostas apresentadas são estruturadas com base em três objetivos fundamentais:

1. Gestão de Recursos Humanos
2. Responsabilização Social
3. Coordenação Efetiva

Considera-se fundamental uma operacionalização estratégica e assertiva no imediato, tendo em conta que as medidas implementadas atualmente revelam necessidade de reprogramação, para que a Região Autónoma dos Açores deixe de enfrentar um dos piores períodos de saúde pública dos últimos 100 anos.

Considera-se igualmente necessária uma reação rápida, no sentido de mitigar o impacto desta segunda vaga de novas infeções, tendo como foco os utentes Covid-19, assim como os não Covid.

Crê-se fundamental criar uma sinergia interpares para que tudo seja feito no sentido de controlar a evolução da situação no Arquipélago dos Açores e evitar outra onda de novas infeções que possa acontecer nos próximos meses.

O documento agora criado sustenta-se nos dados epidemiológicos tornados públicos pelo Governo Regional até à data, levando às sugestões apresentadas.

Pedro Soares

Presidente do Conselho Diretivo Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da
Ordem dos Enfermeiros

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Garantir que a atividade assistencial ao doente Covid é garantida, ao mesmo tempo que os circuitos não Covid são minimamente mantidos.

II. RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL

Adotar estratégias de comunicação que promovam a adesão voluntária da população à implementação de várias medidas, nomeadamente distanciamento físico, uso de máscaras, entre outras.

III. COORDENAÇÃO EFETIVA

Garantir um posicionamento ativo e estratégico no terreno, promovendo a coordenação e partilha interpares, com ênfase no tempo de decisão e atuação.

PLANO DE AÇÃO

1 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A) Assegurar a contratação de profissionais de saúde disponíveis nos Açores

É fundamental que se tenha presente o quanto os recursos humanos na saúde na Região são limitados, tendo também em conta o risco de os profissionais serem aliciados para trabalho fora da Região. Como tal, deverá ser assegurado a imediata e correta contração para reforços das diversas unidades.

B) Recorrer a contratualização institucional externa ao SRS

Promover a contratualização com Instituições privadas e sociais, protocolizando parcerias com objetivos comuns.

C) Aplicação regular dos "testes rápidos" aos profissionais

Num controlo pandémico, a deteção precoce das infeções é determinante. Com uma periodicidade semanal, esta medida irá permitir um controlo interno dos profissionais, precavendo o risco de perda de um número maior de mão de obra por contágio.

D) Bolsa de prontidão profissional

Criação de um sistema de gestão com uma listagem de Enfermeiros com alguma disponibilidade do serviço de origem, para uma rápida redistribuição eficaz em caso de insuficiência de equipas em qualquer instituição da Região.

E) Implementação de equipas estanque

Atendendo aos recursos limitados, e por forma a prevenir contágio em equipas por inteiro, com a necessidade de fecho do serviço, deverão ser criadas as condições para possibilidade de quarentenas profiláticas, horários com equipas estanque, não permitindo a rotatividade com outras áreas.

2 - RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL

A) Criação de campanhas de comunicação/sensibilização

O Controlo efetivo da pandemia passa por fazer chegar à população várias recomendações e obrigações, incentivando a sua colaboração nesse cumprimento. Deverão ser envolvidos os diversos meios de comunicação social regionais. Esta campanha deve manter-se enquanto durar a pandemia.

B) Promover resposta concertada

Divulgar uma mensagem no sentido de mobilização de todos os setores da sociedade para uma resposta conjunta regional, no sentido de promoção da interajuda.

C) Adaptação da mensagem ao público-alvo

Uma comunicação com qualidade e consistência, personalizada a determinado público-alvo, garante os níveis de confiança e adesão da população. Reforçar a mensagem sobre medidas individuais de utilização de máscaras, lavagem das mãos, lavagem e desinfeção de superfícies de uso comum como cadeiras em salas de espera, cadeiras e mesas em cafés, restaurantes e estabelecimentos similares, e distanciamento físico.

3 - COORDENAÇÃO EFETIVA

A) Criação de um Gabinete Regional de Crise

Constituído pela tutela, Proteção Civil dos Açores, ordens profissionais, peritos epidemiológicos e outros profissionais, facilitando a circulação de informação técnica, aconselhamento, decisão e atuação imediata, utilizando uma técnica de comunicação designada como "comunicação de catástrofe".

B) Reorganização/reforço dos centros de testagem

Manter os centros de testagem em modelo drive-thru em todas as ilhas, reforçando as equipas e assim melhorar o tempo e aumentar a capacidade de testagem diária. Aplicação regular dos "testes rápidos" aos profissionais.

C) Reorganização/reforço das linhas de vigilância ativa

Proceder ao reforço possível do dispositivo de saúde pública, reforçando a vigilância ativa e realização de inquéritos epidemiológicos, considerando a inclusão de outros profissionais de saúde, civis ou militares, caso seja necessário. Deverá ser aplicada uma escala de alerta precoce, como a National Early Warning Score, às pessoas doentes que se encontrem em vigilância no domicílio, garantindo deste modo a utilização de dados concretos e mensuráveis para a avaliação das pessoas e consequente necessidade de escalonamento de cuidados mais diferenciados.

D) Aumentar a capacidade da Linha de Saúde Açores

Aumentar o número de slots de atendimento para que esta linha se mantenha acessível para quem mais precisa, melhorando assim a taxa de atendimento à primeira chamada.

E) Garantir protocolo de acompanhamento às ERPI

Definição de equipas de acompanhamento às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), constituídas por Enfermeiros de saúde pública, com mecanismos de monitorização da população destas Instituições e respetivos planos de contingência.

F) Criar equipa pós-Covid

Com base em evidência cientifica, informações relativas a monitorização epidemiológica, clínica, económica e social, esta equipa multidisciplinar deverá preparar um plano detalhado sobre a saída do período Covid.

F) Uniformização de critérios de decisão

Uniformizar os critérios que fundamentam a tomada de decisão de abertura e encerramento de estabelecimentos e divulga-los junto da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental responder à emergência da pandemia Covid-19 no imediato, garantir o acesso à saúde às pessoas com outras doenças e preparar o inverno e primavera de 2021. O que não foi preparado em tempo útil, tem agora que ser feito. Tudo ao mesmo tempo.

Não podemos dizer que nada foi feito, porque não seria verdade. As cadeias locais são uma consequência inevitável do curso, digamos normal, da pandemia, seria quase impossível conseguirmos que isso não acontecesse. Agora, temos de nos preparar para a eventualidade de ser necessário confinamentos localizados, restrições de horários e outras medidas que promovam um desacelerar dos contágios.

É fundamental que a nossa população entenda que esta luta só será ganha com a sua colaboração, cabe a cada um de nós fazer a sua parte no nosso dia a dia em comunidade, seguindo à risca todas as indicações, nomeadamente o uso da máscara, higienização frequente das mãos e distanciamento social e teremos assim meia vitória garantida.

ordem dos enfermeiros
Secção Regional dos
AÇORES

Rua Dr. Armando Narciso, 2
9500-185 Ponta Delgada

T Geral • +351 296 281 868

sracores@ordemenfermeiros.pt
www.ordemenfermeiros.pt/ACORES

2020 Ano Internacional do Enfermeiro
PELA AFIRMAÇÃO DA ENFERMAGEM